



**Rio**  
PREFEITURA

TURISMO

Painel do Turismo Carioca

# RELATÓRIO 03

## RELATÓRIO 03 DO PAINEL DO TURISMO CARIOCA

### Perfil dos Turistas Nacionais que visitaram o Rio em 2021

#### 1. Introdução

O Relatório 03 do Painel do Turismo Carioca, que tem esta edição elaborada pela Secretaria Municipal de Turismo (SETUR) em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação (SMDEIS), analisa os dados da Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (PnadC) do IBGE, para a cidade do Rio de Janeiro, que investigou o tema Turismo no ano de 2021. As entrevistas ocorreram ao longo dos meses de janeiro a dezembro e os moradores foram perguntados sobre a ocorrência de alguma viagem que havia sido realizada nos três meses anteriores à entrevista. Após esta breve introdução, a seção 2 descreve a base de dados, na seção 3 é feita uma análise dos dados para a capital do Rio de Janeiro, e, por fim, a seção 3 apresenta as conclusões.

#### 2. Base de dados

A Pnad Contínua (PnadC), coletada pelo IBGE, é a principal fonte de dados de indicadores socioeconômicos da população. A PnadC foi planejada para produzir indicadores trimestrais sobre a força de trabalho no nível do país, estados, regiões metropolitanas e municípios da capital. A pesquisa também investiga anualmente temas suplementares (como outras formas de trabalho, tecnologia da informação e da comunicação e turismo).

Desde 2019, o IBGE em parceria com o Ministério do Turismo, realiza uma pesquisa suplementar sobre questões relacionadas ao turismo. O objetivo é quantificar os fluxos de turistas nacionais entre as diferentes regiões do País e para o exterior. Dentre os indicadores coletados destaca-se a realização de ao menos uma viagem no trimestre considerado, a principal motivação da viagem (interesse pessoal/profissional); o motivo da ocorrência de viagem pessoal (lazer, compras, tratamento de saúde e bem-estar, entre outros), o tipo de hospedagem escolhida e o meio de transporte utilizado. Na edição de 2020-2021 foram incluídas informações sobre os gastos realizados durante a viagem (em hospedagem, alimentação, transporte, etc). Cabe destacar que o questionário de Turismo é aplicado no nível do domicílio. Dessa forma, o número de viagens reportado nas tabelas e gráficos diz respeito ao número de domicílios em que ao menos um dos moradores tenha realizado uma viagem nos últimos três meses. Na edição de 2019 o questionário de Turismo foi aplicado no 3º trimestre de 2019, portanto as viagens eram compreendidas de abril até setembro.

Na edição de 2020-2021 houve uma mudança no período de coleta do questionário de Turismo, que passou a ser coletado na 2ª entrevista do domicílio (na PnadC cada domicílio é entrevistado por 5 trimestres consecutivos). Sendo assim, o período de referência das viagens na corrente edição é bem mais abrangente, e corresponde aos meses de outubro de 2020 a dezembro de 2021.

### **3. Perfil dos Turistas Nacionais que visitaram o Rio**

A proporção de domicílios em que os moradores realizaram ao menos uma viagem caiu de 21,8%, em 2019, para 12,7% em 2021. Esse resultado é um reflexo dos impactos causados pela pandemia no comportamento das pessoas em relação às atividades turísticas. As viagens caíram 41% entre 2019 e 2021 e essa queda atingiu todas as classes de rendimento.

Em 2021, dos 71,5 milhões de domicílios brasileiros, 9,1 milhões (12,7%) declararam ter havido alguma viagem nos três meses que antecederam a entrevista. Sendo que em 189 mil domicílios, a viagem mais recente teve como destino a cidade do Rio de Janeiro. Desse total, 82,5% responderam que viajou ao Rio por motivo pessoal (Tabela 1).

**Tabela 1: Qual o motivo da viagem ao Rio de Janeiro?**

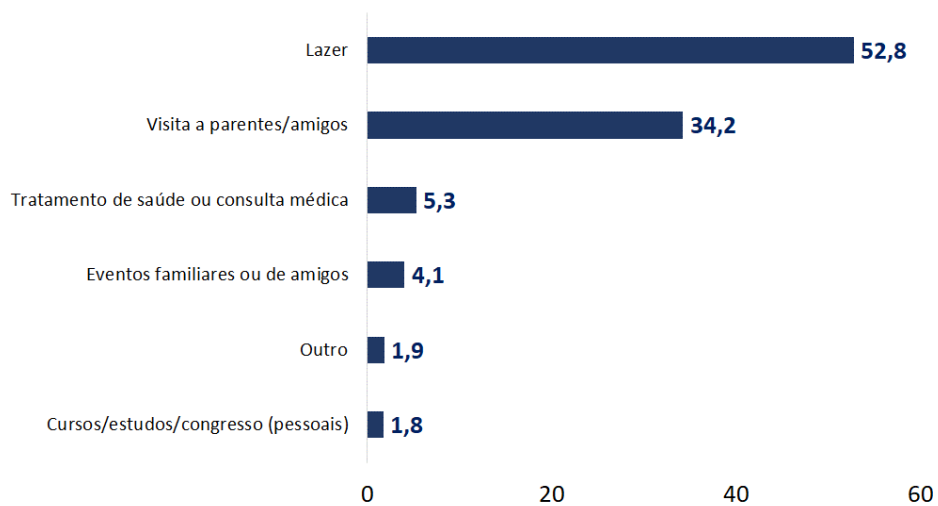
Pessoal	82,5%
Profissional	17,5%
Total <sup>1</sup>	189.047

<sup>1</sup> Número de domicílios em que algum morador viajou para a cidade do Rio de Janeiro

Fonte: IBGE. Elaboração: SETUR e SMDEIS.

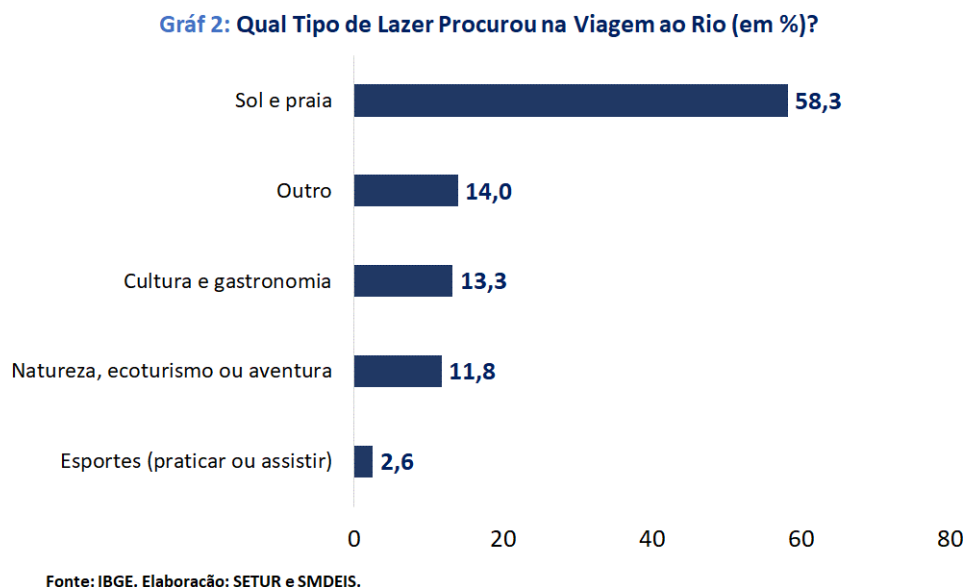
Dentre os viajantes ao Rio por motivo pessoal, foi perguntado qual foi o principal motivo pessoal da viagem, de acordo com as categorias apresentadas no Gráfico 1:

**Gráf 1: Principal Motivo Pessoal da Viagem ao Rio (%)**



Fonte: IBGE. Elaboração: SETUR e SMDEIS.

Dentre os turistas que declararam ter viajado ao Rio a lazer, a maioria visitou a cidade em busca de sol e praia (58,3%). O motivo outro<sup>1</sup> aparece em segundo lugar, com 14,0% das respostas. Cultura e Gastronomia (13,3%) e Natureza e Ecoturismo (11,8%) também despontam como motivos relevantes para visitação   cidade.



A Pnad Contínua também coletou informa es sobre o tipo de hospedagem (Tabela 2) e meio de transporte utilizado para chegar ao município do Rio (Tabela 3).

A maior parte dos turistas nacionais em 2021 relatou ter se hospedado na casa de amigos ou parentes (43,6%). Em segundo lugar aparecem os estabelecimentos como Hotel, Resort ou *flat* com 35,7%. Em 8,4% dos entrevistados não houve hospedagem. Já os que se hospedaram em pousada foram 5,4%, e o aluguel de imóvel por temporada ou *AirBnb* representava uma parcela de 4,5%.

<sup>1</sup> Inclui cruzeiros, cursos, estudos, bem-estar e congressos.

**Tabela 2: Tipo de Hospedagem na Viagem ao Rio (2021)**

<b>Tipo de Hospedagem</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Casa de amigos/parentes	82.508,4	43,6
Hotel, Resort ou flat	67.525,3	35,7
Não houve hospedagem	15.927,1	8,4
Pousada	10.285,1	5,4
Imóvel alugado por temporada ou AirBnB	8.462,6	4,5
Imóvel próprio	3.585,1	1,9
Outro	752,9	0,4
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>189.047</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> Número de domicílios em que algum morador viajou para a cidade do Rio de Janeiro

Fonte: IBGE. Elaboração: SETUR e SMDEIS.

**Tabela 3: Meio de Transporte Utilizado para Chegar ao Rio (2021)**

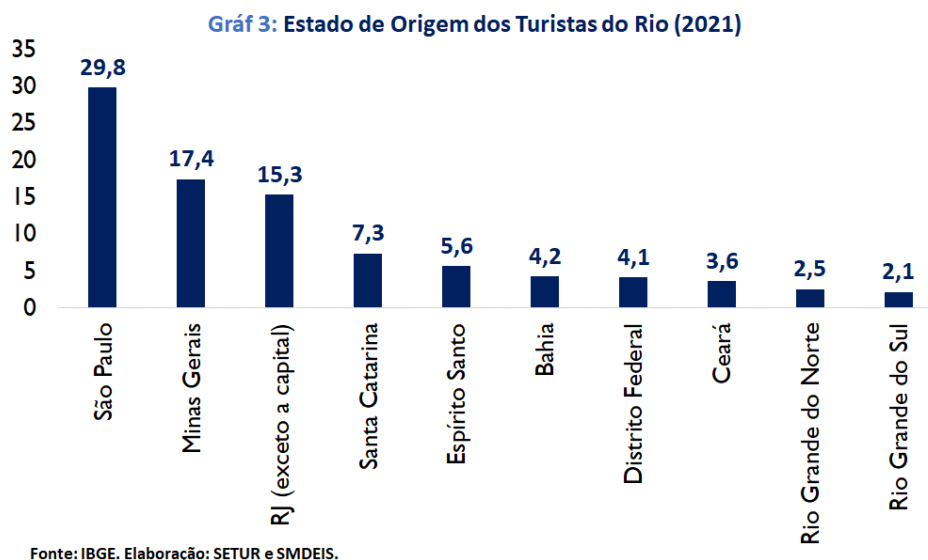
<b>Meio de transporte utilizado para chegar ao Rio</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Avião	80.181	42,4
Carro particular/empresa	62.314	33,0
Ônibus de excursão, fretado ou turismo	23.847	12,6
Ônibus de linha	14.788	7,8
Carro alugado	2.587	1,4
Táxi/Aplicativo de transporte	2.314	1,2
Moto	1.817	1,0
Van/perueiro	682	0,4
Outro	517	0,3
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>189.047</b>	<b>100</b>

<sup>1</sup> Número de domicílios em que algum morador viajou para a cidade do Rio de Janeiro

Fonte: IBGE. Elaboração: SETUR e SMDEIS.

O avião foi o principal meio de transporte utilizado para chegar ao Rio com 42,4%. Carro particular ou de empresa aparece em 2º lugar, com 33% do total de turistas que vieram ao Rio. As parcelas de ônibus de excursão (12,6%) e ônibus de linha (7,8%), somadas, chegam a 20%. Carro alugado (1,4%) e táxi/aplicativo de transporte (1,2%) e as demais categorias representavam uma parcela pequena do transporte de turistas.

O Gráfico 3 mostra o estado de origem dos turistas que vieram ao Rio de Janeiro em 2021. O estado de São Paulo aparece em primeiro lugar, com 29,8% dos turistas que vieram ao Rio. Minas Gerais aparece em 2º lugar, com 17,4% das viagens ao Rio. Em seguida aparecem as viagens internas do próprio estado do Rio de Janeiro, com 15,3%. Somados, esses três estados do Sudeste responderam por 62,4% das viagens ao Rio de Janeiro. Santa Catarina e Espírito Santo aparecem com 7,3% e 5,6% dos turistas, respectivamente.



Por fim o IBGE coletou dados sobre as despesas dos visitantes que pernoveram na cidade do Rio, cujos dados estão na Tabela 4.<sup>2</sup> A categoria Hospedagem apresentou o maior valor de gasto médio por viagem,<sup>3</sup> R\$ 1237, tendo sido realizada por 73,9 mil dos domicílios entrevistados. Nesse sentido, esses visitantes gastaram R\$ 91,4 milhões com hospedagem. As despesas com alimentação e transporte foram em média de R\$ 617 e R\$ 622, respectivamente, com um gasto total de R\$ 134,2 milhões nessas duas categorias.

Sendo assim, o total dos gastos com hospedagem, alimentação, transporte, compras pessoais e presentes, atrativos e passeios, e outros gastos dos turistas / visitantes nacionais que pernoveram no Rio, foi de R\$ 279,6 milhões, para o período e a amostra analisados.

**Tabela 4: Gasto Médio da Viagem ao Rio com Pernoite, Por Item**

Item	Número de domicílios (milhares)	Gasto Médio (R\$)	Gasto Total (milhões de R\$)
Hospedagem	73,9	1.237	91,4
Alimentação	112,3	617	69,3
Transporte	104,5	622	65,0
Compras pessoais e presentes	48,7	577	28,1
Atrativos e passeios	46,0	389	17,9
Outros gastos	11,5	688	7,9

Fonte: IBGE. Elaboração: SETUR e SMDEIS.

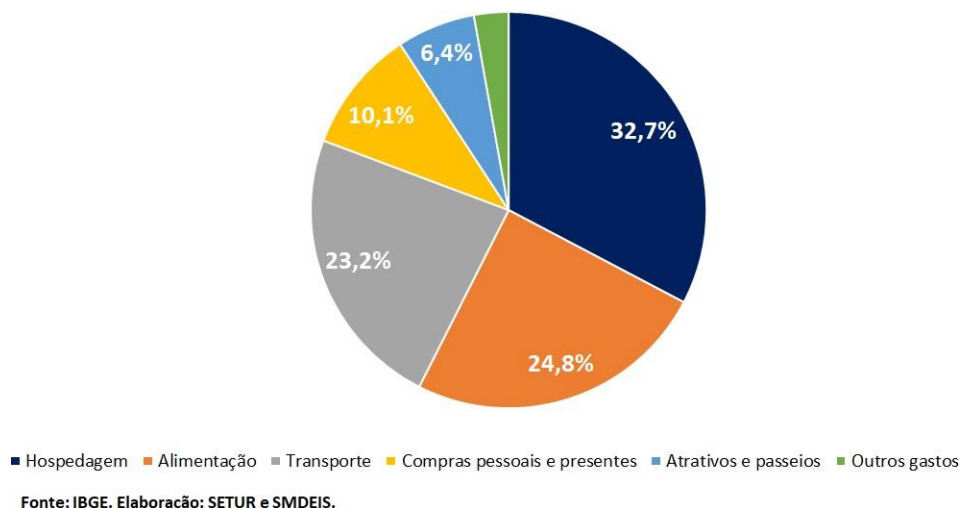
O Gráfico 4 apresenta a participação de cada categoria de gasto no total de gastos efetuados pelos viajantes da cidade do Rio de Janeiro. A categoria Hospedagem respondeu por 32,7% dos gastos totais. Em segundo lugar aparece alimentação, com 24,8% e Transporte com 23,2%.

<sup>2</sup> Esse valor corresponde ao montante de despesas efetivadas pelos domicílios entrevistados pela PnadC, em que ao menos um morador viajou ao Rio de Janeiro, e pernoverou. Expresso em valores médios de 2021 corrigidos pelo IPCA.

<sup>3</sup> O gasto médio por viagem é obtido dividindo o total de gastos em cada item pelo número de domicílios em que houve viagem com pernovero. A duração da viagem em dias e o número de moradores pode variar entre um domicílio e outro.



**Gráf 4: Distribuição do Total de Gastos dos Turistas do Rio, por Categorias (2021)**



#### 4. Conclusões

Em resumo, o perfil do visitante nacional que vem ao Rio de Janeiro se mostrou bastante regionalizado, com 64% dos turistas provenientes dos estados de São Paulo, de Minas Gerais e do próprio Estado do Rio de Janeiro. O avião (42,4%) e o carro particular (33,0%) foram os principais meios de transporte utilizados para se chegar à cidade. A maior motivação para viagem ao Rio foi o lazer, principalmente o lazer de sol e praia, que respondeu por 58,3% das viagens à lazer ao Rio de Janeiro. As principais despesas efetuadas pelos turistas da cidade foram em Hospedagem (32,7%), Alimentação (24,8%) e Transporte (23,2%).

Em relação as despesas dos visitantes que pernottaram na cidade do Rio, a categoria Hospedagem apresentou o maior valor de gasto médio, R\$ 1237, com um gasto total de R\$ 91,4 milhões. As despesas com alimentação e transporte foram em média de R\$ 617 e R\$ 622, respectivamente, com um gasto total de R\$ 134,2 milhões nessas duas categorias. Nesse sentido, o total dos gastos com hospedagem, alimentação, transporte, compras pessoais e presentes, atrativos e passeios, e outros gastos dos turistas / visitantes nacionais

que pernoveram no Rio, foi de R\$ 279,6 milhões, segundo os dados da pesquisa do IBGE para o período e a amostra analisados.